

# FOLHA DE DADOS DE SEGURANÇA



Ácido n-valérico  
10620

Versão / Revisão 5  
Substitui versão 4.01

Data de revisão 06-Mai-2020  
Data de edição 15-Mai-2020

## SECÇÃO 1: Identificação da substância/mistura e da sociedade/empresa

### 1.1. Identificador do produto

Identificação da substância/preparação **Ácido n-valérico**

Nome Químico Valeric acid  
Nº CAS 109-52-4  
N.º CE 203-677-2  
Número de registo (REACH) 01-2119448010-56

### 1.2. Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

Utilizações identificadas Produto intermédio isolado transportado (1907/2006)  
Aplicações não recomendadas Nenhum(a)

### 1.3. Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

Identificação da sociedade/empresa **OQ Chemicals GmbH**  
Rheinpromenade 4A  
D-40789 Monheim  
Germany

Informação do Produto Product Stewardship  
FAX: +49 (0)208 693 2053  
email: sc.psq@oq.com

### 1.4. Número de telefone de emergência

Número de telefone de emergência +44 (0) 1235 239 670 (UK)  
disponível 24/7  
Nacional número de telefone de emergência +55 11 3197 5891 (Brasil)  
+56 2 2582 9336 (Chile)  
+57 1 508 7337 (Colômbia)  
+54 11 5984 3690 (Argentina)  
disponível 24/7

## SECÇÃO 2: Identificação dos perigos

### 2.1. Classificação da substância ou mistura

Este material é classificado e identificado com adendos de acordo com a Directiva 1272/2008/CE (CLP)

Corrosão/irritação da pele Categoria 1B, H314  
Prejuízo grave para os olhos/irritação para os olhos Categoria 1, H318  
Perigo para o meio ambiente Aquatic Chronic 3; H412

#### Dados adicionais

Para o texto completo das advertências de perigo e características suplementares podem ser encontradas na secção 16.



Ácido n-valérico  
10620

Versão / Revisão 5

## 2.2. Elementos do rótulo

Etiquetagem conforme a diretiva 1272/2008/EG com anexos (CLP).

### Símbolos de perigo



#### Palavra sinalizadora

#### Perigo

#### Exposição do perigos

H314: Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves.  
H412: Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

#### Avisos de segurança

P273: Evitar a libertação para o ambiente.  
P280: Usar luvas de protecção/vestuário de protecção/ protecção ocular/protecção facial.  
P301 + P330 + P331: EM CASO DE INGESTÃO: Enxaguar a boca. NÃO provocar o vômito.  
P303 + P361 + P353: SE ENTRAR EM CONTACTO COM A PELE (ou o cabelo): Retirar imediatamente toda a roupa contaminada. Enxaguar a pele com água ou tomar um duche.  
P305 + P351 + P338: SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: Enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continue a enxaguar.  
P310: Contacte imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS/ médico.

## 2.3. Outros perigos

Os componentes do produto podem ser absorvidos por inalação e por ingestão  
As misturas vapor/ar são explosivas quando submetidas a aquecimento intenso

Avaliação de PBT e mPmB Não exigido

## SECÇÃO 3: Composição/informação sobre os componentes

### 3.1. Substâncias

Nome Químico	Nº CAS	REACH-No	1272/2008/EC	Concentração (%)
Ácido valérico	109-52-4	01-2119448010-56	Skin Corr. 1B; H314 Eye Dam. 1; H318 Aquatic Chronic 3; H412	> 98,50

Para o texto completo das advertências de perigo e características suplementares podem ser encontradas na secção 16.

## SECÇÃO 4: Primeiros socorros



## 4.1. Descrição das medidas de primeiros socorros

### Inalação

Guardar em descanso. Ventilar com ar fresco. Se os sintomas persistem ou no caso de dúvidas consultar um médico.

### Olhos

Lavar imediatamente com bastante água, inclusivamente debaixo das pálpebras durante 15 minutos pelo menos. Retirar as lentes de contacto. Uma opinião médica imediata é requerida.

### Pele

Lavar imediatamente com muita água e sabão. Se os sintomas persistem ou no caso de dúvidas consultar um médico.

### Ingestão

Chamar imediatamente um médico. Não provocar o vômito sem conselho médico.

## 4.2. Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

### Sintomas principais

depressão do sistema nervoso central, Inconsciência, Dificuldade na respiração, vômitos.

### Perigo especial

irritação de pulmão, Edema cerebral.

## 4.3. Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

### Recomendação geral

Remover imediatamente todo o vestuário contaminado e eliminar adequadamente. O socorrista tem de se proteger a ele próprio.

Tratar de acordo com os sintomas. Ao engolir lavagem estomacal com compensação de acidose.

## SECÇÃO 5: Medidas de combate a incêndios

### 5.1. Meios de extinção

#### Meios adequados de extinção

espuma, substância química seca, dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>), pulverização de água

#### Meios de extinção que não devem ser utilizados por razões de segurança

Não usar jacto de água pois pode espalhar o fogo.

### 5.2. Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

Perante uma combustão incompleta, os gases perigosos produzidos podem consistir em:

Monóxido de carbono (CO)

dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>)

Os gases de combustão de materiais orgânicos devem ser classificados por princípio como tóxicos por inalação

Os vapores são mais pesados que o ar e podem espalhar-se junto ao solo

As misturas vapor/ar são explosivas quando submetidas a aquecimento intenso

### 5.3. Recomendações para o pessoal de combate a incêndios



Ácido n-valérico  
10620

Versão / Revisão 5

## **Equipamento de protecção especial para bombeiros**

Equipamento de extinção deveria conter uma protecção respiratória independente do ambiente e um equipamento de extinção completo (correspondente a NIOSH ou EN 133).

## **Precauções para combater um incêndio**

Manter as pessoas afastadas do fogo e a jusante do vento. Arrefecer os contentores / tanques pulverizando com água. Água residual e névem de vapor podem ser corrosivas. O escoamento das águas pode causar prejuízos para o meio ambiente. Proteger com um dique e recuperar a água utilizada para combater o incêndio.

## **SECÇÃO 6: Medidas a tomar em caso de fugas acidentais**

### **6.1. Precauções individuais, equipamento de protecção e procedimentos de emergência**

Pessoal não treinado para emergências: Equipamento de protecção individual, ver secção 8. Evitar o contacto com a pele e os olhos. Evitar de respirar os vapores ou as névoas. Afastar as pessoas e mantê-las numa direcção contrária ao vento em relação ao derrame. Introduzir ventilação adequada, especialmente em áreas fechadas. Manter afastado do calor e de fontes de ignição. Para assistentes de emergência: Protecção pessoal, ver a secção 8.

### **6.2. Precauções a nível ambiental**

Prevenir dispersão ou derramamento ulterior. Não descarregar no meio aquático sem pré-tratamento (indústria de tratamento biológico). O escoamento das águas pode causar prejuízos para o meio ambiente.

### **6.3. Métodos e materiais de confinamento e limpeza**

#### **Processo para a contenção o impedimento**

Impedimento de perder mais material, se não implicar perigo. Conter possivelmente o material perdido.

#### **Métodos de limpeza**

Embeber com material absorvente inerte. Manter em recipientes fechados adequados, para eliminação. Se ocorreu um derrame de líquido em grandes quantidades, limpar prontamente com pá ou aspirador. Dispor em observação das definições da autoridade responsável local. Tomar as precauções necessárias para evitar descargas de electricidade estática (as quais podem provocar a inflamação de vapores orgânicos).

### **6.4. Remissão para outras secções**

Equipamento de protecção individual, ver secção 8.

## **SECÇÃO 7: Manuseamento e armazenagem**

### **7.1. Precauções para um manuseamento seguro**

#### **Informação para um manuseamento seguro**

Evitar o contacto com a pele, olhos e vestuário. Lavar as mãos antes de interrupções do trabalho, e imediatamente a seguir ao manuseamento do produto. Proporcionar arejamento suficiente e/ou sistema exaustor nos locais de trabalho.

#### **Medidas de higiene**

Não comer, beber ou fumar durante o manuseamento. Retirar imediatamente todo o vestuário contaminado. Lavar as mãos antes de interrupções do trabalho, e imediatamente a seguir ao manuseamento do produto.

#### **Conselho referente à protecção do ambiente**

Veja a secção 8: Controlos de exposição ambiental.



Ácido n-valérico  
10620

Versão / Revisão 5

## Produtos incompatíveis

bases  
aminas  
agentes oxidantes fortes

## 7.2. Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

### Orientação para prevenção de Fogo e Explosão

Manter afastado de qualquer fonte de ignição - Não fumar. Tomar as precauções necessárias para evitar descargas de electricidade estática (as quais podem provocar a inflamação de vapores orgânicos). Deve ser previsto resfriamento de emergência com spray de Água para o caso de um incêndio nas proximidades. Ligar à terra e amarrar os contentores durante a transferência do produto. As misturas vapor/ar são explosivas quando submetidas a aquecimento intenso.

### Medidas técnicas/Condições de armazenamento

Guardar o recipiente herméticamente fechado em lugar seco e bem ventilado. Manusear e abrir o recipiente com cuidado. Guardar a temperaturas entre 0 e 54 °C (32 e 130 °F).

### Produto apropriado

aço inoxidável

### Produto impróprio

cobre, Níquel

### Classe de temperatura

T2

## 7.3. Utilizações finais específicas

Produto intermédio isolado transportado (1907/2006)

## SECÇÃO 8: Controlo da exposição/protecção individual

### 8.1. Parâmetros de controlo

#### Limites de exposição profissional nacional Argentina

Não há limites definidos para exposição.

#### Limites de exposição profissional nacional Brazil

Não há limites definidos para exposição.

#### Limites de exposição profissional nacional Chile

Não há limites definidos para exposição.

#### Limites de exposição profissional nacional Columbia



Ácido n-valérico  
10620

Versão / Revisão 5

Não há limites definidos para exposição.

## Limites de exposição profissional nacional Peru

Não há limites definidos para exposição.

## Limites de exposição profissional nacional Venezuela

Não há limites definidos para exposição.

### **Nota**

Para pormenores e mais informações veja na respectiva colecção de regras.

## **8.2. Controlo da exposição**

### Controlos técnicos adequados

Uma ventilação geral ou diluída é frequentemente insuficiente como único meio de controlo da exposição dos empregados. É preferida, normalmete, ventilação local. Equipamento a prova de explosão (por exemplo ventiladores, interruptores e canalizações enterradas) deve ser utilizado em sistemas mecânicos de ventilação.

### Protecção individual

#### **Prática geral de higiene industrial**

Evitar o contacto com a pele, olhos e vestuário. Não respirar vapores ou spray. Assegurar-se que o produto para lavar os olhos e que os chuveiros de segurança estão perto do lugar de trabalho.

#### **Medidas de higiene**

Não comer, beber ou fumar durante o manuseamento. Retirar imediatamente todo o vestuário contaminado. Lavar as mãos antes de interrupções do trabalho, e imediatamente a seguir ao manuseamento do produto.

#### **Protecção respiratória**

respirador com filtro A. Máscara completa com o filtro acima mencionado segundo os requisitos do fabricante ou um aparelho de respiração com máscara. O equipamento deveria estar em conformidade com a norma EN 136 ou EN 140 e EN 143.

#### **Protecção das mãos**

Pôr luvas de protecção. Conselhos estão mencionados no seguinte. Poder-se-á utilizar outro material de protecção em função da situação, havendo degradação adequada e dados de infiltração disponíveis. Utilizando-se outros produtos químicos conjuntamente com este, dever-se-ia seleccionar um material de protecção adequado para todos os produtos químicos utilizados.

<b>Produto apropriado</b>	borracha de nitrilo
<b>Avaluação</b>	conforme a EN 374: nível 6
<b>Grossura de luvas</b>	aproxim 0,55 mm
<b>Pausa através do tempo</b>	> 480 min

<b>Produto apropriado</b>	polivinilcloroeto
<b>Avaluação</b>	Informação derivada das experiências práticas
<b>Grossura de luvas</b>	aproxim 0,8 mm

#### **Protecção dos olhos**

óculos de segurança bem ajustados. Para além dos óculos de protecção, use um escudo protector da cara se



Ácido n-valérico  
10620

Versão / Revisão

5

houver probabilidade razoável de respingos para a mesma.  
O equipamento deveria estar em conformidade com a norma EN 166

### Protecção do corpo e da pele

roupas impermeáveis. Utilizar máscara facial e equipamento de protecção em caso de problemas anormais de processamento.

### Controlo da exposição ambiental

Se for possível, utilizar equipamentos fechados. Se a fuga do material for inevitável, aspirá-lo sem riscos na zona de fuga. Observar os valores limites de exposição e, se for necessário, fazer a limpeza do ar evacuado. Se a reciclagem não for praticável, eliminar de acordo com a regulamentação local. Informar as autoridades competentes se houver fuga de grandes quantidades na atmosfera ou contaminação das águas superficiais, do solo ou da canalização.

## SECÇÃO 9: Propriedades físicas e químicas

### 9.1. Informações sobre propriedades físicas e químicas de base

Aspecto	líquido @ 20 °C (68 °F)
Cor	incolor
Odor	desagradável
Limiar de odor	dados não disponíveis
pH	3,3 (10 g/l em água @ 25 °C (77 °F)) DIN 19268
Temperatura de fusão/intervalo	(Ponto de fluxão) -35 °C
Método	DIN ISO 3016
Temperatura de ebulição/intervalo	186 °C @ 1013 hPa
Ponto de inflamação	89 °C
Método	ISO 2719
Velocidade de evaporação	dados não disponíveis
Inflamabilidade (sólido, gás)	Não se aplica porque a substância é um líquido
Limite inferior de exposição	1,6 Vol %
Limite superior de exposição	7,3 Vol %

### Pressão de vapor

Valores [hPa]	Values [kPa]	Values [atm]	@ °C	@ °F	Método
0,2	0,02	< 0,001	20	68	DIN EN 13016-2
2,3	0,23	0,002	50	122	DIN EN 13016-2

Densidade do vapor 3,5 (Ar=1) @20 °C (68 °F)

### Densidade relativa

Valores	@ °C	@ °F	Método
0,94	20	68	DIN 51757

Solubilidade 37,5 g/l @ 20 °C, em água, OECD 105

log Pow 1,8 (mensurado), OECD 117

Temperatura de auto-ignição 410 °C

Método DIN 51794

Temperatura de decomposição dados não disponíveis

Viscosidade 2,173 mPa\*s @ 20 °C

Método DIN 51562, dinâmico

Perigos de explosão Não se aplica porque a substância não é explosiva e não possui grupos funcionais apropriados



Ácido n-valérico  
10620

Versão / Revisão 5

**Propiedades oxidantes** Não se aplica porque a substância não tem efeitos oxidantes e não possui grupos funcionais apropriados

## 9.2. Outras informações

**Peso molecular** 102,13  
**Fórmula molecular** C5 H10 O2  
**Índice de refração** 1,408 @ 20 °C  
**Tensão superficial** 51,6 mN/m (1 g/l @ 20°C (68°F)), OECD 115

## SECÇÃO 10: Estabilidade e reactividade

### 10.1. Reactividade

A reatividade do produto corresponde à classe de substâncias, como é geralmente descrito em livros sobre a química orgânica.

### 10.2. Estabilidade química

Estável sob as condições recomendadas de armazenamento.

### 10.3. Possibilidade de reacções perigosas

Uma polimerização perigosa não ocorre.

### 10.4. Condições a evitar

Evitar contacto com aquecimentos, velas de ignição, chamas e descargas estáticas. Evitar qualquer fonte de ignição.

### 10.5. Materiais incompatíveis

bases, aminas, agentes oxidantes fortes.

### 10.6. Produtos de decomposição perigosos

Não se decompõe se armazenado e utilizado de acordo com as instruções.

## SECÇÃO 11: Informação toxicológica

### 11.1. Informações sobre os efeitos toxicológicos

**Vias de exposição prováveis** Ingestão, Inalação, Contacto com os olhos, Contacto com a pele

Toxicidade aguda				
Ácido valérico (109-52-4)				
Via de exposição	Ponto final	Valores	Espécies	Método
Oral	LD50	4600 mg/kg	ratazana, macho/fêmea	OECD 401
Dérmica	LD50	> 2000 mg/kg (24 h)	ratazana, macho/fêmea	OECD 402

**Ácido valérico, CAS: 109-52-4**

**Avaliação**



# FOLHA DE DADOS DE SEGURANÇA



**Ácido n-valérico**  
**10620**

Versão / Revisão 5

Com base nos dados disponíveis não é necessária uma classificação para:

Toxicidade aguda por via oral

Toxicidade aguda por via dérmica

STOT SE

Uma LC50/inalação/4h/rato não pode ser determinada porque nenhuma mortalidade de ratas foi observada à concentração máxima realizável

## **Irritação ou corrosão**

### **Ácido valérico (109-52-4)**

Efeitos sobre os órgãos específicos	Espécies	Resultado	Método	
Pele	coelho	corrosivo		3 min
Olhos	coelho	corrosivo		

### **Ácido valérico, CAS: 109-52-4**

#### **Avaliação**

Os dados existentes levam à classificação indicada na secção 2

Não existem dados relativos a irritações das vias respiratórias

### **Ácido valérico, CAS: 109-52-4**

#### **Avaliação**

Sensibilização da pele não foi testado devido às capacidades corrosivas da substância

Não existem dados relativos à sensibilização da pele

Não existem dados relativos à sensibilização das vias respiratórias

## **Subagudo, subcrónico e toxicidade prolongada**

### **Ácido valérico (109-52-4)**

Tipo	Dose	Espécies	Método	
dados não disponíveis				

### **Ácido valérico, CAS: 109-52-4**

#### **Avaliação**

Com base nos dados indisponíveis não é possível uma classificação para:

STOT RE

## **Cancerogenicidade, Mutagenicidade, Toxicidade reprodutiva**

### **Ácido valérico (109-52-4)**

Tipo	Dose	Espécies	Evaluación	Método	
Efeitos tóxicos no desenvolvimento	NOAEL 50 mg/kg/d	ratazana		OECD 414, Oral	Efeitos tóxicos no desenvolvimento
Mutagenicidade		Salmonella typhimurium	negativo	OECD 471 (Ames)	Estudos in vitro
Mutagenicidade		Células de CHO (Chinese Hamster Ovary)	positiva	OECD 473 (aberração cromossómica)	Estudos in vitro
Mutagenicidade		Células de CHO (Chinese Hamster Ovary)	positiva	OECD 479 (SCE)	Estudos in vitro
Mutagenicidade		Células de CHO (Chinese Hamster Ovary)	negativo	OECD 476 (Mammalian Gene Mutation)	Estudos in vitro
Mutagenicidade		rato	negativo	OECD 474	in vivo

### **Ácido valérico, CAS: 109-52-4**



Ácido n-valérico  
10620

Versão / Revisão

5

## CMR Classification

Os dados disponíveis nas características CMR estão resumidos na tabela superior. Não justificam uma classificação na categoria 1A ou 1B

## Evaluación

Os testes in vitro não mostraram efeitos mutagénicos

## Ácido valérico, CAS: 109-52-4

### Sintomas principais

depressão do sistema nervoso central, Inconsciência, Dificuldade na respiração, vômitos.

### Tóxico Sistémico do órgão alvo- Exposição única

Com base nos dados disponíveis não é necessária uma classificação para:

STOT SE

### Tóxico Sistémico do órgão alvo - Exposição repetida

Com base nos dados indisponíveis não é possível uma classificação para:

STOT RE

### Toxicidade por aspiração

dados não disponíveis

### Outros efeitos adversos

Os componentes do produto podem ser absorvidos por inalação e por ingestão.

### Nota

Manusear de acordo com as boas práticas industriais de higiene e segurança. Poderá obter mais detalhes acerca dos dados da substância nos documentos de registo no seguinte link:

<http://echa.europa.eu/information-on-chemicals/registered-substances>.

## SECÇÃO 12: Informação ecológica

### 12.1. Toxicidade

Toxicidade aguda aquática			
Ácido valérico (109-52-4)			
Espécies	Duração da exposição	Dose	Método
Daphnia magna	48h	LC50: 88,1 mg/l	OECD 202 ler através
Pseudokirchneriella subcapitata	72h	EC50: 29,3 mg/l	OECD 201
Pimephales promelas (vairão gordo)	96h	LC50: 39 mg/l	OECD 203

Toxicidade a longo prazo				
Ácido valérico (109-52-4)				
Tipo	Espécies	Dose	Método	
Toxicidade aquática	Pseudokirchneriella subcapitata	NOAEC: 12,6 mg/l (3d)	OECD 201	

### 12.2. Persistência e degradabilidade

#### Ácido valérico, CAS: 109-52-4

#### Biodegradabilidade

72 % (10 d), lama activada, não-adaptado, aeróbio.

Degradação abiótica		
Ácido valérico (109-52-4)		
Tipo	Resultado	Método
Hidrólise	Não esperado	
Fotólise	dados não disponíveis	



Ácido n-valérico  
10620

Versão / Revisão 5

## 12.3. Potencial de bioacumulação

Ácido valérico (109-52-4)		
Tipo	Resultado	Método
log Pow	1,8	medido, OECD 117

## 12.4 Mobilidade no piso

Ácido valérico (109-52-4)		
Tipo	Resultado	Método
Tensão superficial	51,6 mN/m (1 g/l @ 20°C (68°F))	OECD 115
Absorção/dessorção	dados não disponíveis	
Distribuição por compartimentos ambientais	dados não disponíveis	

## 12.5. Resultados da avaliação PBT e mPmB

**Ácido valérico, CAS: 109-52-4**

**Avaliação de PBT e mPmB**

Esta substância não é considerada ser persistente, bioacumulativa nem tóxica (PBT), nem muito persistente nem muito bioacumulativa (vPvB)

## 12.6. Outros efeitos adversos

**Ácido valérico, CAS: 109-52-4**

dados não disponíveis

### Nota

Evitar a libertação no meio.

## SECÇÃO 13: Considerações relativas à eliminação

### 13.1. Métodos de tratamento de resíduos

#### Informação do Produto

Realizar um descarte, observando as leis e decretos de direito de resíduos. A selecção do processo de descarte depende da composição do produto no momento do descarte e das regulamentos e possibilidades de descarte locais.

Resíduo perigoso (Catálogo Europeu dos Resíduos, EWC)

#### Embalagens vazias sujas

Embalagens contaminadas devem ser esvaziadas ao máximo. Então, após uma limpeza adequada, podem ser enviadas para reutilização.

## SECÇÃO 14: Informações relativas ao transporte

### ICAO-TI / IATA-DGR

# FOLHA DE DADOS DE SEGURANÇA



Ácido n-valérico  
10620

Versão / Revisão 5

14.1. Número ONU	UN 3265
14.2. Designação oficial de transporte da ONU	Corrosive liquid, acidic, organic, n.o.s. (n-Valeric acid)
14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte	8
14.4. Grupo de embalagem	II
14.5. Perigos para o ambiente	não
14.6. Precauções especiais para o utilizador	dados não disponíveis

## IMDG

14.1. Número ONU	UN 3265
14.2. Designação oficial de transporte da ONU	Corrosive liquid, acidic, organic, n.o.s. (n-Valeric acid)
14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte	8
14.4. Grupo de embalagem	II
14.5. Perigos para o ambiente	não
14.6. Precauções especiais para o utilizador	F-A, S-B
EMS	
14.7. Transporte a granel em conformidade com o anexo II da Convenção MARPOL e o Código IBC	
Nome do produto	Pentanoic acid
Tipo de navio	3
Categoria da substância poluente	Y

## D.O.T. (49CFR)

14.1. Número ONU	UN 3265
14.2. Designação oficial de transporte da ONU	Corrosive liquid, acidic, organic, n.o.s. (Ácido n-valérico)
14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte	8
14.4. Grupo de embalagem	II
14.5. Perigos para o ambiente	não
14.6. Precauções especiais para o utilizador	
Emergency Response Guide	153

## **SECÇÃO 15: Informação sobre regulamentação**

15.1. Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente

Regulamentação 1272/2008, Anexo VI

# FOLHA DE DADOS DE SEGURANÇA



Ácido n-valérico  
10620

Versão / Revisão 5

## Ácido valérico, CAS: 109-52-4

<b>Classificação</b>	Skin Corr. 1B; H314 Aquatic Chronic 3; H412
<b>Símbolos de perigo</b>	GHS05 Corrosão
<b>Palavra indicativa</b>	Perigo
<b>Exposição do perigos</b>	H314, H412

## Inventários internacionais

### Ácido valérico, CAS: 109-52-4

AICS (AU)  
DSL (CA)  
IECSC (CN)  
EC-No. 2036772 (EU)  
ENCS (2)-608 (JP)  
ISHL (2)-608 (JP)  
KECI KE-35263 (KR)  
INSQ (MX)  
PICCS (PH)  
TSCA (US)  
NZIoC (NZ)  
TCSI (TW)

## Informação regulatória Nacional Argentina

### **Proibidas substâncias químicas**

Não listados

### **Restrito de substâncias químicas**

Não listados

### **Controle de exportação de substâncias químicas**

Não listados

## Informação regulatória Nacional Brazil

### **Decreto No. 3665**

Não listados

### **Decreto No. 3655**

Não listados

## Informação regulatória Nacional Chile

### **Substâncias proibidas (Reg. 594/1999, art. 65)**

Não listados

## Informação regulatória Nacional Ecuador

### **Listados Nacionales de Productos Químicos Prohibidos, Peligrosos y de Uso Severamente Restringido que se utilicen en el Ecuador (Libro VI, An. 7)**

Não listados



Ácido n-valérico  
10620

Versão / Revisão 5

For details and further information please refer to the original regulation.

## SECÇÃO 16: Outras informações

### Texto integral das frases H referidas às secções 2 e 3

H314: Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves.

H318: Provoca lesões oculares graves.

H412: Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

### Abreviações

Pode encontrar uma lista de termos e abreviaturas na seguinte hiperligação:

[http://echa.europa.eu/documents/10162/13632/information\\_requirements\\_r20\\_en.pdf](http://echa.europa.eu/documents/10162/13632/information_requirements_r20_en.pdf)

### Conselho de treino

Para primeiros socorros eficazes necessita-se de treino e formação especial.

### Origens das informações chaves para compilar esta folha de dados

As informações contidas nesta folha de instruções de segurança baseiam-se nos dados da OQ e de fontes públicas considerados válidos ou aceitáveis. A falta de dados requeridos por OSHA, ANSI ou 1907/2006/CE indica que os mesmos não se encontram disponíveis.

### Informação complementar (Folha de dados segurança)

As modificações em relação a versão anterior são marcadas por \*\*\*. Observar a legislação nacional e local. Para informações adicionais, outras folhas de instruções de segurança ou outras folhas técnicas, consulte a homepage da OQ ([www.chemicals.oq.com](http://www.chemicals.oq.com)).

O anexo não é necessário, pois a substância está registada como intermediária segundo o REACH

### Renúncia

**Somente para uso industrial.** As informações aqui contidas são prestadas com base nos nossos melhores conhecimentos. Não garantimos nem sugerimos que os perigos listados são os únicos existentes. A OQ não garante explícita ou implicitamente a utilização em segurança deste produto nos processos do cliente ou em combinação com outras substâncias. A responsabilidade de determinar a aptidão dos materiais para qualquer uso e a forma de os usar, é da responsabilidade exclusiva do utilizador. O utilizador deverá satisfazer todos os padrões de segurança e sanidade.

**Fim da Ficha de Segurança**